

Quem deseje crescer para a Espiritualidade Superior não pode menosprezar o alfabeto, o livro, o ensinamento e a meditação.

— o —

Mediunidade não é exaltação da inércia ou da ignorância.

— o —

O médium, para servir a Jesus de modo positivo e eficiente, no campo da Humanidade, precisa afeiçoar-se à instrução, ao conhecimento, ao preparo e à própria melhoria, a fim de que se faça filtro de luz e paz, elevação e engrandecimento para a vida e para o caminho das criaturas.

— o —

Jesus é o nosso Divino Mestre.
Eduquemo-nos com Ele, a fim de que possamos realmente educar.

XII

PEstudando o bem e o mal

ARA que sejamos intérpretes genuínos do bem, não basta desculpar o mal.

É imprescindível nos despreocupemos dele, em sentido absoluto, relegando-o à condição de efêmero acessório do triunfo real das Leis que nos regem.

— o —

Evitando comentários complexos

em nosso culto à simplicidade, recorra-
mos à natureza.

— o —

Vejamos, por exemplo, o apelo vivo
da fonte.

Quantas vezes terá sido injuriada a
água que hoje nos serve à mesa?

Do manancial ao vaso limpo, difícil
trajetória cumulou-a de vicissitudes e
provações.

O leito duro de pedra e areia...

A baba venenosa dos répteis...

O insulto dos animais de grande
porte...

O enxurro dos temporais...

Os detritos que lhe foram arrojados
ao seio...

— o —

A fonte, entretanto, caminhou des-
pretensiosa, sem demorar-se em qual-

quer consideração aos sarcasmos da sen-
da, até surpreender-nos, diligente e pu-
ra, aceitando o filtro que lhe apura as
condições, a fim de que nos assegure sa-
ciedade e conforto.

— o —

Segundo observamos, na lição apa-
rentemente infantil, o ribeiro não so-
mente olvidou as ofensas que lhe foram
precipitadas à face.

Movimentou-se, avançou, humi-
lhhou-se para auxiliar e perdoou infinita-
mente, sem imobilizar-se um minuto,
porque a imobilidade para ele constitui-
ria adesão ao charco, no qual, ao invés de
servir, converter-se-ia tão-só em veículo
de corrupção.

É por isso que o ensinamento cristão
da caridade envolve o completo esqueci-
mento de todo mal.

— o —

“Que a vossa mão esquerda ignore o bem praticado pela direita.”

Semelhantes palavras do Senhor induzem-nos a jornadear na Terra, exaltando o bem, por todos os meios ao nosso alcance, com integral despreocupação de tudo o que represente vaidade nossa ou incompreensão dos outros, de vez que em qualquer boa dádiva somente a Deus se atribui a procedência.

— o —

Procurando a nossa posição de servidores fiéis da regeneração do mundo, a começar de nós mesmos, pela renovação dos nossos hábitos e impulsos, olvidemos a sombra e busquemos a luz, cada dia, conscientes de que qualquer pausa mais longa na apreciação dos quadros menos dignos que ainda nos cercam será nossa provável indução ao estacionamento indeterminado no cárcere do desequilíbrio e do sofrimento.

64

XIII

A Trabalho além da terra

ALÉM da morte, a alma continua naquilo que começou a fazer na existência física.

— o —

E em razão de cada criatura transportar consigo a experiência a que se afeiçoa, a Sabedoria Divina concede a cada espírito encarnado determinada tarefa, que, na essência, vale por ensaio

65